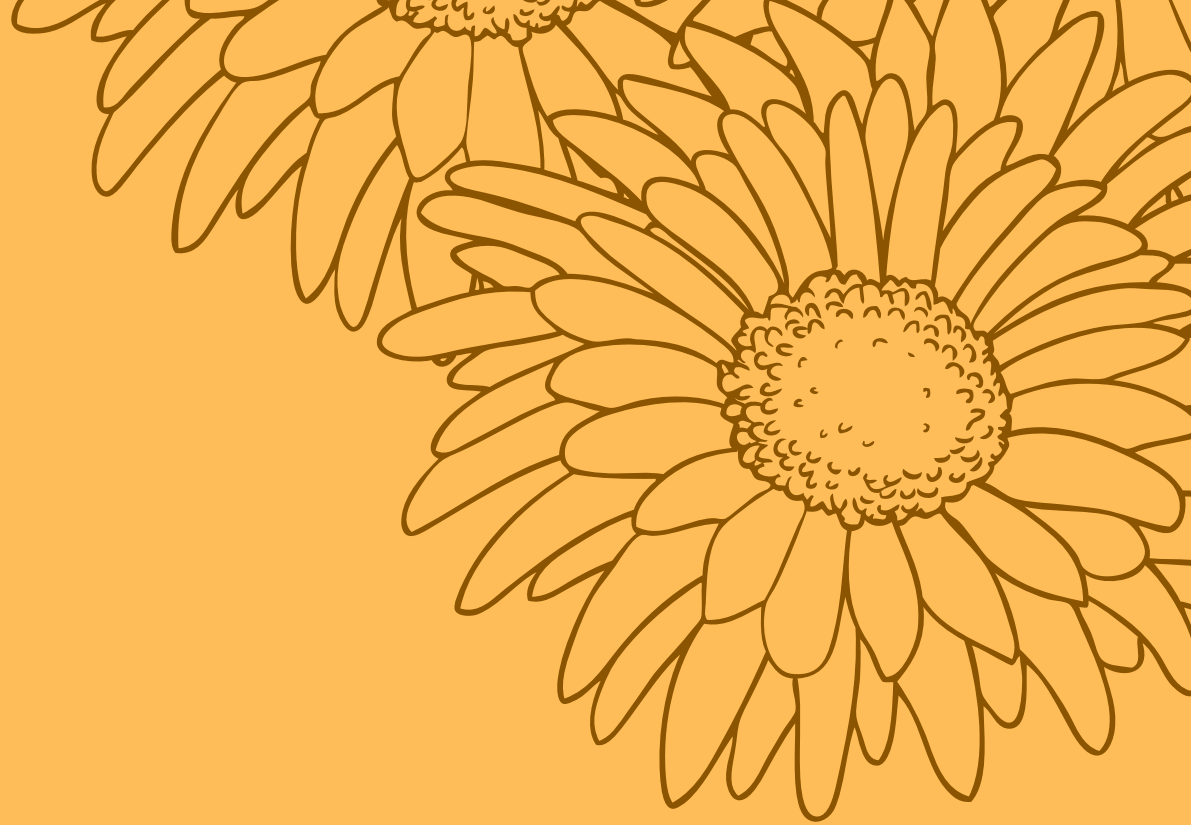


conjugar.

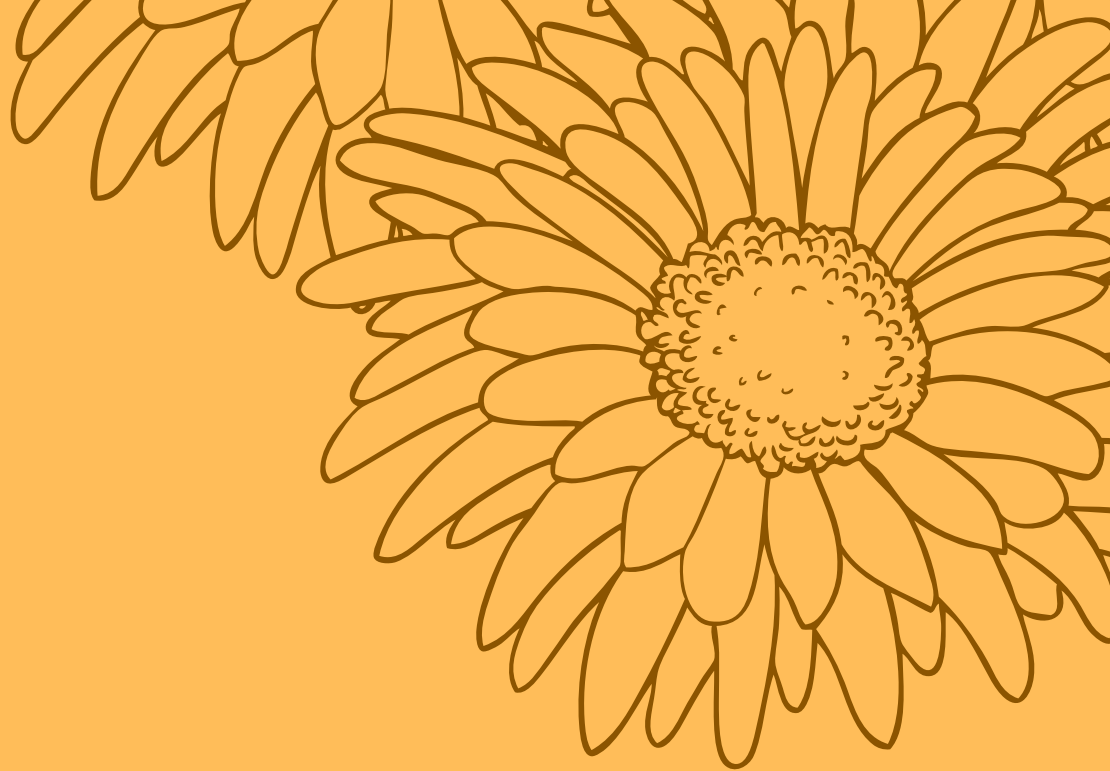
por Burjack



.03

Como enfrentar as lutas enquanto são namorados

conjugar.
por Burjack



Oi e obrigado por ter dado o play.

Eu me chamo Guilherme Burjack, sou pastor e atuo como missionário em campo transcultural.

Nessa série de podcasts feitos para os leitores e ouvintes da **Crentassos**, falo sobre a vida a dois. Trato desde o namoro, casamento, passando pelo divórcio e segundo casamento.

Esta série foi elaborada em forma de perguntas, algumas que meus filhos me fizeram e muitas delas que fui coletando em meu gabinete pastoral ao longo dos anos como pastor de Jovens/Adolescentes e da igreja.

Se você tem alguma dúvida, envie-me pelo e-mail (alguém ainda usa e-mail?) burjack@burjack.com.br ou você pode me mandar um direct pelo Instagram, no [@burjack](https://www.instagram.com/burjack). Não se preocupa não, que estes dados estarão na descrição deste episódio.

conjugár.
por Burjack



SERÁ QUE É ESSA A PESSOA QUE EU QUERO DIVIDIR O BANHEIRO DA MINHA CASA PRA SEMPRE?

“Às vezes tenho certeza que ela é a pessoa certa, mas dois dias depois sinto que esse relacionamento não vai dar certo e que estou perdendo o meu tempo e o dela.”

A primeira grande luta que surge para qualquer namoro é: será que é essa pessoa mesmo? Quando o fogo da paixão vai embora e a razão começa a prevalecer, você faz as contas.

Normalmente esse lance da dúvida começa depois dos primeiros meses de namoro. Pode surgir do nada ou quando um antigo/antiga “ex” que você tá stalkeando no Instagram aparece com o status solteira/solteiro.

O medo de continuar é normal. Quem quer um casamento ruim? Daí, acertar é fundamental. E tem gente que faz uma situação ruim ficar ainda pior.

Acredite, isso acontece quando a pessoa solta do nada um “eu te amo” no primeiro mês de namoro, transformando um laço em um nó cego (lembra que eu falei sobre isso no primeiro episódio?).

Vamos lá, sem desespero.

É normal ter esse tipo de pensamento. Mas é preciso listar algumas coisas antes de dar um fim nesse relacionamento ou seguir adiante com ele:

- Quais os motivos que te levaram a aproximar-se e permitir-se envolver com essa outra pessoa?
- Ela ou ele é top?
- Tava afim, daí rolou algo e foi?
- Não sei. Talvez a solidão?
- Eu orei e Deus revelou o nome dela/dela na parede lá de casa?

Ou simplesmente você não sabe o que é relacionamento?



Veja aí qual a razão que te levou para esse lance aí.

Reveja urgentemente!

Pode ser também que você queria era só experimentar a adrenalina da coisa toda. Tipo "é hora da aventura". Passando o momento você não quer mais.

Essa situação revela também um pouco sobre você. O que isso demonstra é que você é infantil e talvez ainda não esteja pronto para um relacionamento sério. Cuidado! Se é só para curtir sem compromisso adote um gato ou cachorro. Dar afeto para eles é menos nocivo. Porque em relacionamentos sérios há dias de empolgação e dias de tédio. Não dá para querer num dia e no outro cair fora.

Se você estiver a fim de arrumar essa situação siga a orientação:

Converse com a pessoa e abra o jogo sobre suas dúvidas. Se ela for uma pessoa sensata, acho que vai te dizer para dar um tempo ou terminar mesmo contigo. O que é bom para os dois é melhor ainda para a outra parte envolvida, porque ficar com alguém que oscila nos sentimentos não é legal.

Se tem dúvidas, não ultrapasse. O que isso quer dizer?

Se você não tem certeza de nada, não avance em nenhuma promessa. Sem juras de amor, por favor. Pare agora mesmo. Não brinque com o sentimento da pessoa, porque é possível que ela esteja investindo mais do que você nesse relacionamento. Como já disse em outro episódio: desate o nó, libere-se e a libere disso também. Vida que segue.

"Meu namorado não é uma pessoa fácil. É arrogante, grosso, malicioso e possui o péssimo hábito de mentir. Quero sair desse relacionamento, mas todos dizem que fomos feitos um para o outro. Dizem também que eu posso torná-lo uma pessoa melhor."

Quando nos envolvemos com uma pessoa, há uma cumplicidade e isso ocorre desde o namoro (guardando as devidas proporções do que ocorre no casamento).

Se você não compactua com o comportamento dele, deverá adverti-lo sempre, só que isso tem um limite. Por quê? Porque você não é a mãe dele.



Infelizmente eu conheço muitas histórias de casais de namorados em que a mulher acredita ser a messias que vai redimir todo o mau caráter do homem que hoje ela chama de namorado, pouco depois vai chamar de marido e num futuro cheio de marcas e dores o chamará, infelizmente, de ex-marido.

Pessoas não mudam outras pessoas. O Evangelho é quem tem esse poder. Foi isso que Paulo estava dizendo aos irmãos de Roma no livro de Rm 1.16,17.

Você pode se tornar uma pessoa boa para a outra, mas as transformações necessárias partem do Evangelho para o indivíduo. E a pessoa tem que querer ser transformada. Deus vai operar no seu caráter ou no dele, mas você não vai operar o caráter de ninguém. Só Deus e a própria pessoa envolvida participam desse processo.

Você é a pessoa responsável por tomar a decisão sobre sua vida (pelo menos neste momento). E antes que o casamento venha, tome a decisão por si mesma.

Tente denunciar para ele, quem ele é. Seja profeta, não um messias. Uma profeta denunciando o pecado e a maldade dele. Dê-lhe uma oportunidade de arrependimento e se não ocorrer nada, deixe que ele vá sozinho para o cativeiro na Babilônia.

"Sou pastor e solteiro. Todas as namoradas que tive até agora foram antes da minha ordenação. Estou namorando agora e desejo me casar. A questão é que ela não consegue lidar bem com a ideia da minha vocação e estamos em crise."

Conheço em parte a sua dor, meu irmão. Eu entrei para o santo ministério pastoral depois de casado, já tinha uma filha e estávamos esperando a segunda. Tinha 30 anos e foi complicado. Estava implícito desde o primeiro dia de namoro a minha vocação, mas não estava combinado que eu iria assumir. Foram 10 anos de oração até que a minha esposa entendeu que a vocação de Deus para minha vida era o ministério pastoral. Foram longos 10 anos de quase lá. Quase um bom emprego, quase uma boa empresa, quase dias de paz.

Você já é pastor e imagino aqui com os meus botões que ela está negociando com você algo como: você trabalhar meio período como pastor e dividir o tempo do ministério com outra ocupação, como um concurso público ou algo que dê mais segurança do que o pastoreio de uma igreja. Talvez ela esteja negociando com você a possibilidade de não aceitar nenhum ministério fora da cidade ou estado onde vivem.

conjugár.
por Burjack



Conhecemos alguns pastores que enfrentam uma dificuldade tremenda em casa por não terem de suas esposas a compreensão sobre o peso e o preço que envolvem o pastoreio.

O que eu fiz foi esperar o momento. Fiz isso em oração. No meu caso, eu me tornei pastor no meio da jornada do meu casamento. Tivemos que alterar a rotina da nossa vida por completo ao longo dos anos. Foi um milagre. Estou vivendo em campo transcultural, vivo em outro país e isso implicou em renúncia de tudo. Desde os meus livros até a lata de panetone Bauducco que nos acompanhava a mais de 20 anos (era a lata onde colocávamos arroz). Isso não teria sido possível se eu não tivesse uma esposa convertida ao Senhor e completamente entregue aos seus desígnios.

Uma conversa franca vai salvar todo o futuro? Talvez. Mas se você e ela forem maduros entenderão que a fé cristã requer sacrifício (Romanos 12-4). E, se não der, a Bíblia é clara sobre quem tem a preferência na sua escolha. Oro para que você seja corajoso o suficiente para tomar a decisão correta.



contato.

criado, escrito e gravado por:
Pr. Guilherme Burjack

e-mail:
burjack@burjack.com.br

instagram:
[@burjack](https://www.instagram.com/burjack)

produzido e hospedado por:
Crentassos Produções Subversivas
crentassos.com.br

conjugar.
por Burjack